

COINFECÇÃO HIV/TUBERCULOSE: DIAGNÓSTICO CLÍNICO EPIDEMIOLOGICO, LABORATORIAL E CONTROLE

Lais Santos Rollemberg de Mello (*laka_20@hotmail.com*) e Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani (*biogagliani@globo.com*) (Orientador), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Saúde Pública, Pôster, UNILUS

A tuberculose ainda é uma prioridade sanitária nos países em desenvolvimento, e justamente nesses países o número de pessoas infectadas pelo HIV é grande podendo causar uma interação dessas duas doenças. Essa coinfeção altera dados epidemiológicos de ambas as enfermidades, pois, segundo estudos, possuem uma interação sinérgica, isto é, uma acentua a progressão da outra. Para o diagnóstico da TB, nesse contexto, são utilizados os mesmos meios diagnósticos que são usados normalmente: radiografia de tórax, baciloscopia e cultura do escarro, porém o diagnóstico precisa ser rápido e correto devido à imunossupressão dos pacientes. Testes mais rápidos como a PCR têm obtido bons resultados, porém esbarra sempre nos altos gastos necessários para sua realização. Um bom diagnóstico possibilita também realizar o tratamento adequado. Para que o diagnóstico e tratamento sejam eficazes, os dados sobre a condição dos pacientes, de ambas as doenças, precisam ser cruzados, a pesquisa de HIV em pacientes tuberculosos e testes tuberculínicos nos pacientes com HIV devem ser realizadas assim que se confirme a presença de uma delas. É necessário abordar o assunto, para que incentive a criação de estratégias mais eficientes tanto no controle quanto no combate a essas doenças. Essas estratégias devem ser tomadas em âmbito nacional, assim como já foram iniciadas no Estado de São Paulo.

Palavras-chave: vírus hiv; tuberculose; diagnostico; epidemiologia.

Submissão: 03/10/2012 15:52:51
